

PESQUISA

O QUE TIRA O SONO DO PRODUTOR?

FLAVIO RUHNKE VALÉRIO

Consultor e pesquisador da Markestrat - fvalerio@markestrat.org

MARCOS FAVA NEVES

Professor na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP) - mfaneves@usp.br

A AGRICULTURA é uma atividade muito complexa. Para ter sucesso e rentabilidade, o produtor rural deve dominar não apenas a parte técnica e de produtividade da fazenda (relacionada a plantio, tratamentos culturais e colheita), mas também a gestão do seu negócio (custos de produção, gestão de pessoas, planejamento estratégico, entre outros) e da comercialização de sua produção.

Mudanças no ambiente externo, como novas tecnologias, a economia do País e a política, têm ramificações por toda a cadeia produtiva, desde o acesso aos insumos até o preço de venda da produção. Somam-se a isso três fatores que caracterizam a atividade agrícola e que a tornam única: a alta exposição e o impacto das variáveis climáticas, a perecibilidade de seus produtos e a sazonalidade.

Nesse cenário, diversas são as preocupações que acabam “tirando o sono do produtor”. Para o avanço da competitividade do agronegócio brasileiro, é interessante que se conheçam esses pontos de atenção para ações e estratégias que impulsionem o setor.

Com o intuito de começar a entender o que se passa na cabeça do agricultor, fizemos a seguinte pergunta para 54 grandes produtores de grãos do Mato Grosso do Sul: “o que tira seu sono atualmente?”.

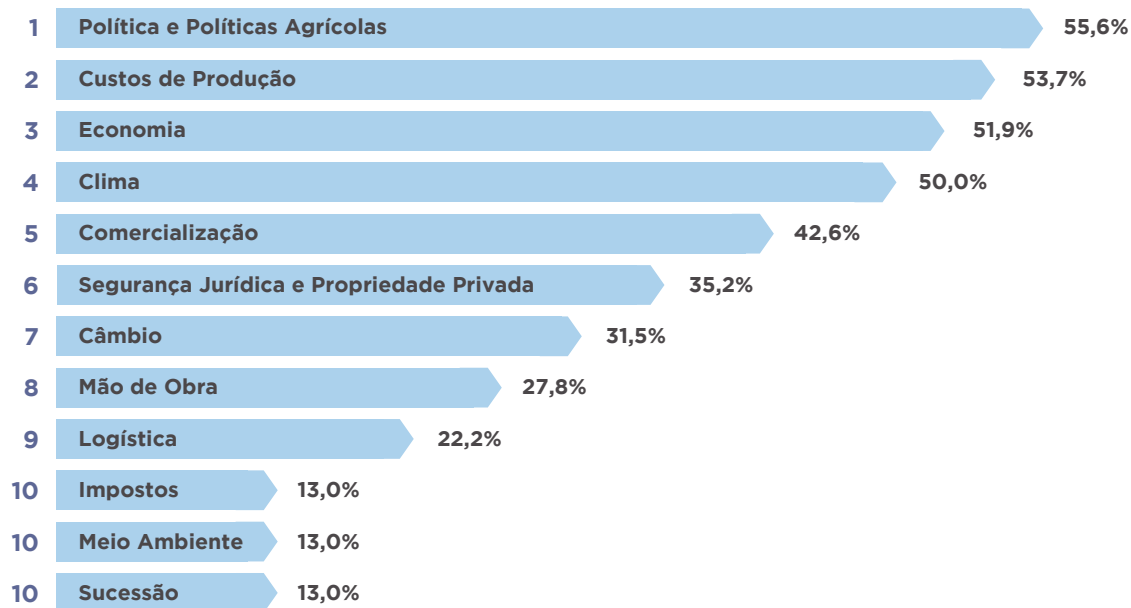
O QUE TIRA O SONO DO PRODUTOR?

As respostas dos agricultores variaram muito, tendo sido citados diversos pontos de atenção, e, por isso, eles foram agrupados em categorias. A classificação e a quantidade de citações de cada categoria são apresentadas no gráfico, e a explicação das categorias é mostrada em texto.

1. Política e Políticas Agrícolas: a desorganização da política e da administração pública foi muito citada. Outros pontos levantados foram a corrupção e a ineficácia de políticas agrícolas como os seguros, que não refletem as necessidades do produtor.
2. Custos de Produção: o aumento nos custos de produção é o segundo maior ponto de preocupação atualmente; insumos como defensivos, combustível, sementes e máquinas foram citados.
3. Economia: na parte econômica, vários são os fatores que preocupam o produtor rural – a inflação, as taxas de juros, o acesso a crédito, a produção mundial de grãos, o aumento do custo de vida, a política econômica brasileira atual.
4. Clima: a variável do clima é motivo de grande atenção dos produtores que se preocupam com períodos de seca e oscilações climáticas não previstas, principalmente no momento em que vivem uma das maiores secas da história.

FATORES QUE MAIS PREOCUPAM OS PRODUTORES DO MATO GROSSO DO SUL

CADA PRODUTOR INDICOU MAIS DE UM FATOR



Fonte: Autores

5. Comercialização: a grande oscilação do preço das *commodities* causa insegurança no agricultor, que também argumenta sobre a falta de políticas de preço mínimo e o pouco conhecimento das ferramentas de comercialização.

6. Segurança Jurídica e Propriedade Privada: a demarcação de terras indígenas e a invasão de propriedades promovida pelo Movimento Sem Terra (MST) fazem com que a violência e a incerteza jurídica façam parte das preocupações do produtor.

7. Câmbio: a variação cambial é uma questão importante, pois afeta tanto o valor de insumos, como o de venda das *commodities*. Por ter sido muito citado, o câmbio foi categorizado separadamente de outros fatores econômicos.

8. Mão de Obra: foram citadas as dificuldades de atração e motivação de funcionários qualificados e as pressões relacionadas à legislação trabalhista que encarecem e protegem demais o trabalhador.

9. Logística: nas questões logísticas, foi citada a

péssima qualidade de estradas e portos para o escoamento da produção agrícola.

10. Impostos: além de citarem a grande carga tributária que é aplicada às fazendas, os produtores preocupam-se com as constantes mudanças nas leis.

10. Meio Ambiente: foram agrupadas no desafio de meio ambiente preocupações como questões hídricas, Código Florestal e legislação ambiental.

10. Sucessão: a sucessão familiar da fazenda ainda preocupa muitos produtores de grãos brasileiros, pois os filhos que testemunham as dificuldades na atividade agrícola, muitas vezes, não têm a intenção de seguir à frente do empreendimento agro.

O ideal seria que as grandes empresas do agronegócio e os políticos brasileiros procurassem identificar e compreender melhor as dificuldades que um dos setores mais importantes do País vive e estabelecessem estratégias e ações para minimizar as preocupações do produtor. Até lá, temos a impressão de que o produtor ainda terá muitas noites mal dormidas. ■